

Editorial

A edição n.º 8 da Revista Visuais “**Conexões, topologias, inflexões**” apresenta artigos de pesquisadores de diferentes instituições do Brasil e da Espanha articulando relações de poética, teoria, crítica e experiência da arte, contribuindo com a continuidade da missão da Revista Visuais abrindo-se para a publicação das investigações em artes visuais nas suas várias possibilidades e fricções.

Jose Victor Villalba Gómez (Universidade de Murcia – Espanha) em seu artigo estabelece relações entre o trabalho artístico e o meioambiente, através de uma investigação pictórica, ressaltando mudanças entre o natural e o artificial, estabelecendo análises e relações com artistas como Andrew Wyeth, David Hockney, Antonio López, Manuel Avellaneda, entre outros.

Bibiana Soledad Sánchez-Arenas (Universidade de Murcia – Espanha) realiza no seu artigo uma aproximação sobre práticas artísticas relacionadas com o “ativismo” e sua relação com contextos da arte-educação, apresentando experiências efetivamente realizadas, considerando estabelecer uma recuperação entre a comunicação entre a arte e o público, unindo a arte e a vida.

Alfredo José Ramón Verdú (Universidade de Murcia – Espanha) considera em seu artigo o processo criativo enquanto compõe narrativas fotográficas utilizando-se do acaso para obter resultados diante de um acontecimento, a partir do inesperado. Uma investigação sobre o procedimento artístico a partir da experiência.

Maria Fernanda Bonfante Rosalem (MAC – USP) analisa em seu artigo uma interpretação fenomenológica sobre o caos, a partir de uma obra do artista Francis Alÿs exibida na 32ª Bienal de São Paulo. Além de tratar do processo criativo do artista este texto incursiona sobre aspectos históricos dos estudos sobre o caos, buscando delimitar em sua análise outras formas que, na arte, são relacionadas com a ideia do caos e da catástrofe.

Roberta Stubs (Universidade Estadual de Maringá) em seu artigo propõe uma reflexão sobre arte e vida a partir de autores como Gilles Deleuze, Félix Guattari, Michel Foucault, Jacques Rancière, Marcel Duchamp e François Soulages. Pensar a imagem fotográfica como ficção ética-estética-política, tendo em conta a ideia de ficção como exercício político para desmistificar verdades absolutas.

Noel dos Santos Carvalho e Ana Cristina Ribeiro Silva (UNICAMP) apresentam neste número revista a entrevista que fizeram com o performer e bailarino Ismael Ivo, tratando de questões de arte e política em contextos de transversalidade, onde as ações do corpo e da imagem, a partir de condições de específica singularidade relacionam a performance do artista com questões relacionadas às problemáticas do racismo e a desigualdade social reconhecendo que sua “pertença étnica e origem social foram elementos da trajetória que inspiraram as suas performances”.

Mauricius Farina

Editor